

S. Paulo, 14,4,1907

Rangel:

O meu atrazo apistolar tem origem na “cavação de promotoria” em que me empenhei em fevereiro e só agora, 4 de março, consegui levar a efeito, com derrota de um exercito de candidatos. Estou nomeado promotor publico da comarca de Areias, que deve ser nalgum lugar. Mais reverencia, portanto, amigo, quando escreveres ao Lobato. Exijo DD.no envelope. Sou o DD. Promotor Publico de Areias, cidade que positivamente ha de existir. Cento e tantos candidatos para esse ossinho\_ informou-me o proprio secretario Washington Luis (com “s”\_ ele faz questão). Foi trunfo decisivo uma carta de meu avô ao general Glicerio. De lá\_ de Areias\_ passarei para uma comarca da Terra Roxa, a terra abençoada onde se ganha dinheiro... E então casa-se.

E tu, meu velho? Como estar contigo em S. Paulo, pois me disse o Nogueira que vens em março, para o ultimo exame. Espero que me avises, como das outras vezes.

Encontrei o Nogueira no colegio do Luiz Antonio, impando de lente, o cão, no meio duma roda de outros lentes empavezados como navios de vela, gravissimos. A saleta estava grávida de lentes. Creio que o Nogueira trazia sobrecasaca; creio apenas; mas sobre a sua gravidade e o ar profundo, isso juro sobre dez biblias. Mas estou falando do padre-nosso ao papa. Você conhece a fundo a fauna dos “professores de ginasio”.

Tambem estive com o Tito; anda empenhadissimo numa campanha para derrotar o Vitor Konder na Academia, apesar de reconhecer (veja que patife!) que é o Konder que melhor se desempenhará do papel de orador do ano. Mas ha razões de estado...

Nogueira desmentiu-se com calor e endeusou Kipling. E jurou pelos manes de Buda que jamais comparou o *Livro da Jangal* a contos da carochinha.

Quanto ao nosso ilustre marquês italiano, afirmo-te que é um grande porco. Imagine isto: a mana foi passar umas ferias em Taubaté e deixou a casa entregue ao marquês, autorizadamente imitado nas funções de “honorable” guarda-casa, vulgo caseiro. Ele é um genio, bem sabes. Gaba-se de ser o Leonardo da Vinci do Bom Retiro e adjacencias. Pois apesar disso deixou a casa tão imunda que a mana teve de alugar outra. Incorporou boduns indeleveis em tudo lá dentro, paredes, assoalho, moveis. É um hidrofobo, como o Tito Franco. Não se lava. Nunca se lavou. Logo, os versos que ele fez são pessimos. Logo, tem você a razão e eu retiro os meus elogios.

Em Areias recomencarei com a leitura, porque é impossivel que haja lá criminosos que dêem trabalho a um promotor.

Diga a dona Barbara que um monsenhor Lobato que deitou fora a batina não sou eu.

LOBATO